

ATA DA 4ª REUNIÃO DO CONSELHO REGIONAL DA AMÉRICA CENTRAL E AMÉRICA DO SUL (CRACS)

Aos doze dias do mês de março de 2020, nas dependências da Casa de Portugal em São Paulo, com a presença dos Conselheiros e Conselheiras da Argentina, Brasil, Venezuela e Uruguai foi realizada a reunião CONSELHO REGIONAL DA AMÉRICA CENTRAL E AMÉRICA DO SUL (CRACS), com início às 09h20. Passando-se à ordem do dia o Presidente do Conselho Regional, o Conselheiro António David agradecendo as seguintes presenças: Exmo. Sr. Embaixador, Cônsul de Portugal em São Paulo, Dr. Paulo Nascimento, Deputado Dr. José Cesário, Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo, Ex Conselheiro e Ex Presidente do Conselho Permanente, Dr. António de Almeida e Silva, Dr. Manuel Magno Alves, Presidente do Conselho da Comunidade Luso Brasileiro do Estado de São Paulo, Conselheiros e Conselheiras deste Conselho Regional e à Casa de Portugal de São Paulo pelo espaço disponibilizado para as reuniões deste Conselho. Imediatamente passou a palavra ao Exmo. Sr. Embaixador, Cônsul de São Paulo, Dr. Paulo Nascimento que agradece ao convite e manifesta o seguinte: que estas reuniões são muito importantes porque permitem partilhar os problemas das comunidades das diferentes regiões e assim informar ao Governo Português das dificuldades que constata nas suas comunidades. Todos, Governo e Conselheiros em conjunto, podem valorizar o papel das Comunidades. Outro ponto mencionado pelo Dr. Paulo Nascimento é o envelhecimento das nossas associações e uma das suas propostas para reavivar o associativismo é abrir as associações à comunidade circundante. Isto longe de descaracterizar as associações, enaltece e é uma maneira de dar a conhecer e traspasar os nossos valores culturais. A participação política da comunidade portuguesa no país de acolhimento é muitas vezes desconhecida e é muito importante o apoio dos eleitores aos eleitos locais de origem portuguesa. A relação entre as comunidades e os respetivos postos consulares. As realidades são diferentes e portanto os atos consulares diferem de

um posto consular para outro. As necessidades não são precisamente as mesmas. O MNE tem vindo a perder funcionários sistematicamente. Em seguida, a palavra passa ao Deputado José Cesário, que agradece ao convite e mencionou os seguintes pontos: considera o Conselho das Comunidades um órgão muito importante, porque é um órgão consultivo que tem mais contato com as nossas comunidades. O universo eleitoral para as próximas eleições do Conselho das Comunidades vai ser totalmente diferente e isto já se demonstrou nas últimas eleições legislativas. O número de votantes aumentou consideravelmente devido ao recenseamento automático. Um dos problemas que enfrentamos é poder identificar a nossa comunidade e seus descendentes. Isto seria um desafio e um trabalho para o CCP no futuro. Está a gerar-se algum consenso na Assembleia da República para alterar a lei da nacionalidade. Atualmente existem 180.000 processos de nacionalidade na conservatória. Tem-se evoluído em algumas políticas: o Siric, as permanências consulares. Os consulados virtuais não funcionaram e o espaço do cidadão não se adequa à realidade das comunidades. Considera os Conselhos Regionais mais importantes que as Comissões Temáticas. O Presidente do Conselho Permanente, Conselheiro Flávio Martins, agradece a presença dos Convidados e dos Conselheiros. Mencionou os seguintes pontos: provavelmente esta será a última reunião deste Conselho Regional deste mandato. O Conselho das Comunidades precisa de uma estrutura para o seu funcionamento para melhor comunicação com as nossas comunidades. A falta de visibilidade do Conselho é um desafio para próximos mandatos. Este objetivo ainda não foi conseguido. Houve alguns avanços consideráveis: o recenseamento automático, uma antiga reivindicação dos Conselhos Anteriores, deu mais visibilidade às comunidades mas não ao Conselho. As eleições do CCP não devem ser adiadas a não ser por motivo justificado. Ser adiadas sem motivo justificado seria um descrédito. As comunidades ganharam visibilidade nestes últimos anos e por isso têm sido visitadas por outros partidos políticos, não somente PS ou PSD. Propõe a possibilidade de termos um plenário na Assembleia da República para tratar problemáticas das comunidades. A falta de

visibilidade do Conselho leva a que muitas vezes se emitam opiniões totalmente erróneas sobre o funcionamento deste órgão e sobre os conselheiros, tendo sido muitas vezes acusados que não trabalham para as comunidades mas para eles próprios. Propõe a ampliação da validade do passaporte e da substituição gratuita do BI vitalício pelo cartão de cidadão. Após algumas outras manifestações, foi encerrada a sessão de abertura, passando-se ao intervalo para o almoço, no restaurante da Casa de Portugal. Às 14h00, retomaram-se os trabalhos para apresentação de RESUMO DAS AÇÕES DESTES QUATRO ANOS DAS SECÇÕES E SUB-SECÇÕES. Pela Scção Brasil, o Conselheiro Vasco Monteiro que os problemas de atendimento consular têm vindo a ser resolvidos pela positiva mas que deveríamos prestar muita atenção à última correspondência enviada pelos funcionários do Consulado de São Paulo donde fazem um alerta sobre o problema cambiário que viria a afetar o preço dos diferentes emolumentos. A Conselheira Maria Alzira Silva informou que sempre divulgou e continuará divulgando as ações do Conselho das Comunidades Portuguesas e do Governo através do seu programa de rádio. Uma das ações é informar os utentes de como realizar o agendamento para passaportes, esclarecendo que primeiro devem agendar o trâmite do passaporte e depois marcar a sua viagem. Registrou que a RTP Internacional atendeu a solicitação feita durante as reuniões da Comissão Temática de Comunicação, Associativismo e Ensino do Português com o Sr. Luís Costa, diretor da emissora. Agora nos comerciais para as comunidades portuguesas no mundo é divulgado também os horários dos programas conforme o fuso e não somente os dias de apresentação, proporcionando uma melhor informação. Finalizou dizendo que considerou muito positiva a visita da Exma. Sra. Secretária de Estado, Dra. Berta Nunes, que mostrou uma enorme preocupação com os jovens luso-descendentes. O Conselheiro José Duarte informou também da visita da Dra. Berta Nunes, SE, a Santos e que na reunião informaram à mesma dos problemas da comunidade de Santos. A SECP comentou que iria dar particular a estes problemas. O Presidente do Conselho Regional, Conselheiro António Davide, informou que o Consulado

de Portugal em Porto Alegre necessita com a maior urgência mudar de local, em que as instalações e local atuais são os piores possíveis, além das péssimas condições do local sua localização está em uma zona totalmente degradada e temos de fazer essa mudança o mais rápido possível". Também alertou para a situação do Consulado Honorário de Rio Grande pois tem-se vindo a verificar mau atendimento e trato e condições desumanas da funcionária que ali labora. Considerou oportuno informar a todos os Conselheiros presentes sobre a situação desconfortável que ocorreu com um dos Conselheiros membros deste Conselho e enfatizou que cada Conselheiro deve ser responsável pela sua atitude para evitar no futuro problemas deste género. Pela Secção Venezuela, os Conselheiros informaram dos objetivos logrados ao longo destes quatro anos de mandato os quais são os seguintes: Recenseamento eleitoral automático- este objetivo foi logrado graças à luta dos Conselhos Regionais e do Conselho Permanente. Lei da Nacionalidade- Depois de muitas reuniões e pedidos o Estado Português compreendeu a urgência de alterar esta lei e reduziu tempo e procedimentos. Emolumentos: a maioria dos atos consulares são totalmente gratuitos devido à situação atípica pela que está atravessando a Venezuela. Pensionados.- O Estado Português aprovou atribuir uma pensão mínima àqueles pensionados da Venezuela que residem atualmente em Portugal e que não possuem nenhuma outra fonte de ingresso. Medicamentos.- foi criada uma rede médica para atenção gratuita da nossa comunidade carenciada e ainda que com muitas falhas, têm-se vindo a enviar medicamentos prescritos pelos médicos desta rede. Informaram também dos objetivos não conseguidos, tais como: Conselho Consultivo.- Não se concretizou. Ensino da Língua Portuguesa- o número de alunos continua a incrementar mas temos falta de professores capacitados para lecionar. Não existem critérios uniformes de programas e objetivos, não existem critérios de avaliação, etc. Orçamento Conselho de País- a falta de verba para as Secções e Subsecções locais não permitiu cumprir com a lei devido às grandes distancias que devemos percorrer e que a precária situação do país não permite. Atendimento Consular- Devido à crítica situação do país e à quantiosa já que o

número de funcionários não é suficiente e por conseguinte o atendimento também tem vindo a sofrer alguns problemas. Pela Secção da Argentina, a Conselheira Maria Violante comentou que realizou visitas a diferentes comunidades residentes na Argentina e que teve que percorrer longas distancias sem contar com verba para este trabalho o que se tornou muito dispendioso. Ajudou constantemente a luso-descendentes vindos da Venezuela nos diferentes processos perante o Consulado e Embaixada de Portugal. Informou também que as permanências consulares têm-se vindo a realizar, inclusive em Paraguai, mas que os processos de nacionalização continuam com muito atraso. Neste momento apresentam atraso de 3 anos. Demonstrou satisfação pelo fato que apesar de haver alguns problemas, o Instituto Camões continua a lecionar a língua portuguesa em Buenos Aires. Finalmente, pela Secção Uruguai, o Conselheiro Augusto Guerra destacou o seu trabalho como Conselheiro no seu apoio e permanência em diferentes eventos comemorativos, pois teve a oportunidade de falar com a comunidade, tanto como contatos com outras instituições da coletividade, e aperceber-se melhor das diferentes situações problemáticas que muitas vezes atravessam. O Consulado tem neste momento uma Encarregada dos Assuntos Consulares, uma funcionária para atenção ao público e um estagiário, mas continuam os problemas com os agendamentos. É muita a demora pois continua o défice de funcionários. Alertou para o fato que a data das eleições do CCP deve ser respeitada pois de não ser assim, o CCP seria um órgão com falta de credibilidade o que seria contraproducente para este Conselho. Encerrou-se o primeiro dia de reunião às 18h00. Retomando-se os trabalhos no dia 13/3, às 09h00, foi aprovado fazer-se, de início e na parte da manhã, um debate para formulação dos temas centrais que comporiam o documento denominado de CARTA DE SÃO PAULO. Ao final da manhã, chegou-se à aprovação unânime dos seguintes temas: FUNCIONAMENTO DO CCP; PARTICIPAÇÃO ELEITORAL; ENSINO DO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO; ASIC E ASEC; SIMPLIFICAÇÃO DOS APOIOS ASSOCIATIVOS; MELHORIA E SIMPLIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS CONSULARES; AQUISIÇÃO DA

NACIONALIDADE; PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NAS COMUNIDADES; FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS CONSULARES; e SITUAÇÃO DAS COMUNIDADES NA VENEZUELA. A seguir foi feito intervalo para o almoço, a ocorrer no Hotel onde estão hospedados os conselheiros. Às 14h00, os trabalhos foram retomados e aprovou-se a CARTA DE SÃO PAULO, cujo texto será aprimorado e referendado em uma reunião on-line a ser marcada para breve e que constará dos documentos desta Reunião do CRACS. Foram, ainda, propostas e aprovadas as seguintes Moções: o Conselheiro Flávio Martins apresentou uma moção de pesar pelo falecimento de Dona Maria Josefa Alvarez Panasco, um exemplo de dedicação e amor pelas causas da Comunidade Portuguesa no Uruguai. O Conselheiro Ângelo Horto apresentou uma moção de solidariedade aos funcionários dos Consulados e Embaixada de Portugal no Brasil pelo que sucede com os salários dos funcionários que são convertidos ao câmbio de 2,634. Com isto o poder aquisitivo dos mesmos caiu ao ponto de terem de tirar os filhos das escolas particulares, cancelar planos de saúde, etc. A Conselheira Maria Violante apresentou uma moção de solidariedade do Conselho das Comunidades repudiando as críticas e discriminação de alguns Conselheiros que têm sido atacados pelas redes sociais e diferentes meios de comunicação social. Os Conselheiros da Venezuela apresentam uma moção donde reconhecem que os apoios excepcionais que o Estado Português disponibiliza para Venezuela tiveram avances positivos, mas devido a que a situação económica, política e social do país se mantém, é necessário que se mantenha o envio destes apoios por mais tempo e em observação. O Conselheiro António Davide apresentou uma moção de pesar pelo falecimento da Dra. Laura Ferreira, esposa do Ex Primeiro Ministro, Dr. Passos Coelho. Este Conselho Regional apresenta uma moção de agradecimento à Casa de Portugal em São Paulo e aos seus funcionários, e ao Banco Millennium pelo seu contributo com o material de crachás de identificação, cardápios e outros para esta reunião. Para finalizar procedeu-se à eleição do Presidente e Secretário para um novo período e por unanimidade aprovou-se reconduzir o atual Presidente e a atual Secretária em funções, tendo

em vista estarmos no fim do mandato. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17h45, mandando-se lavrar a presente Ata que, aprovada, será assinada pelo Presidente e pela Secretária, conforme o Regulamento do CRACS.

Estiveram presentes nesta reunião os Conselheiros:

António Davide Santos da Graça

Flávio Alves Martins

Ângelo Leite Horta

José Duarte de Almeida Alves

Vasco de Frias Monteiro

Teresa de Jesus Pires Morgado

Maria Alzira de Sousa Leal da Silva

David Augusto da Fonte

Maria de Lourdes de Almeida

José Fernando Campos da Silva Topa

António Freitas

Maria Fátima de Pontes

Leonel Moniz da Silva

Maria Violante Mendes Martins

Augusto António Guerra Soler

Luiz Paulo Pina

Marco Antonio Borges